



## **SL11 - RESULTADOS DA PESQUISA INTER-INSTITUCIONAL GRANDES PROJETOS URBANOS: O QUE SE PODE APRENDER DA EXPERIÊNCIA BRASILEIRA?**

**Coordenador:** Carlos Vainer (IPPUR-UFRJ)

**Debatedor:** Edmilson Brito Rodrigues (Ex-Prefeito Belém-PA)

**Expositores:** Ana Fernandes (FAU-UFBA)  
Fernanda Sánchez (EAU-UFF)  
Pedro Novais (AUR-UFJF)  
Rosa Moura (IPARDES)  
Mariana Fix (USP e UNICAMP)  
Fabrício Oliveira (PCRJ)

Os grandes projetos urbanos (GPUs) são hoje uma das mais importantes expressões da tendência ao "empresariamento urbano" (HARVEY, 1996), evidência de uma nova maneira de conceber a cidade e a ação pública e privada na escala urbana. A tendência parece generalizar-se também nas cidades brasileiras, na esteira de novos modelos de planejamento urbano e de intervenção urbanística que chegam dos países centrais graças ao ativismo difusor de agências multilaterais (Banco Mundial, Habitat, PGU, PNUD) e de consultores internacionais. Assim, as cidades têm sido objeto e palco de retóricas e práticas que rejeitam o "velho planejamento territorial voluntarista e rígido" e enfatizam os "projetos estruturantes", também chamados "grandes projetos urbanos" (SWYNGEDOUW, MOULAERT, RODRIGUEZ, 2001).

Nessa trajetória que vai do Plano ao Projeto, do "master plan" ao "master project", do planejamento voluntarista e rígido ao planejamento flexível e "market oriented", o grande projeto vem acompanhado de uma série de outras iniciativas cuja coerência e complementaridade permite afirmar que estamos diante de um novo modelo. Assim, o GPU quase sempre está relacionado a parcerias público-privadas, processos de desregulação e privatização de serviços e espaços urbanos, marketing urbano e retóricas que acionam o "patriotismo cívico", o "empreendedorismo" e a competitividade (VAINER, 2000). Não menos relevante é o lugar ocupado por equipamentos culturais emblemáticos, na forma de mega-empreendimentos que funcionam como âncoras decisivas do mundo dos negócios (ARANTES, 2000).

Dando continuidade às sessões livres realizadas no X ENANPUR, em Belo Horizonte, MG, e no XI ENANPUR, em Salvador, BA, os Laboratórios Estado, Trabalho, Território e Natureza – ETERN/IPPUR, coordenado pelos Professores Carlos Vainer e Henri Acselrad, do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, IPPUR/UFRJ, e Globalização e Metrôpole, coordenado pelos Professores Fernanda Sánchez e Glauco Bienenstein da Escola de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Fluminense - EAU/UFF, propõem-se a organizar, no XII ENANPUR, a Sessão Livre "Resultados da pesquisa inter-institucional Grandes Projetos Urbanos: o que se pode aprender da experiência brasileira". A sessão apresenta um balanço da pesquisa realizada entre 2005 e 2006 com recursos do Lincoln Institute of Land Policy e coordenação do IPPUR-UFRJ, com a participação de pesquisadores da EAU-UFF, do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES, da Universidade Federal da Bahia - UFBA, da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, da Universidade de São Paulo - USP, da Universidade de Campinas - UNICAMP e da Universidade do Estado de São Paulo - UNESP.

### **OBJETIVOS GERAIS**

Debater os resultados da pesquisa inter-institucional com pesquisadores que vêm trabalhando na análise e na elaboração de metodologias de avaliação de grandes projetos urbanos.

Consolidar a estruturação de uma rede nacional de pesquisadores e grupos de pesquisa sobre a temática.



Estabelecer elementos que permitam fundar as bases de estudos comparativos, com atenção particular para os aspectos metodológicos e para as dificuldades de avaliação da repartição social e territorial dos custos e benefícios relacionados à implantação de grandes projetos urbanos.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar as bases conceituais e metodológicas acionadas para fundamentar, justificar e orientar a implementação de grandes projetos urbanos.

Identificar, com base nos estudos comparativos, elementos que permitam refletir sobre a generalização de mudanças nas práticas de planejamento urbano no Brasil.

Debater a concepção e o desenvolvimento de metodologias de avaliação ex-ante e ex-post que forneçam bases mais sólidas para uma discussão sobre as possibilidades e as promessas oferecidas pelos GPUs tendo em vista o discurso contemporâneo de promoção da competitividade urbana.